



Censo Brasil de Editores de Jornais e Revistas

A **Fran6 Pesquisa** atua há 30 anos no Brasil e no exterior prestando serviços de pesquisa de mercado, opinião e mídia nos mais diversos segmentos. Ocupa posição de destaque na compreensão dos problemas dos seus clientes, desenvolvendo e utilizando novas ferramentas de pesquisa para contribuir no encaminhamento estratégico em cenários competitivos.

Possui grande experiência no atendimento de empresas nacionais e multinacionais e possui um núcleo qualificado e experiente para realizar projetos de pesquisa voltados para os setores complexos e importantes na economia.

Tem profundo conhecimento das dinâmicas das mídias e empresas de comunicação, tendo prestado serviços constantes para os principais grupos de comunicação com diferentes objetivos por todo o País.

A Associação Nacional de Revistas (ANER) e a Associação Nacional de Jornais (ANJ) congregam os editores dos respectivos veículos mais importantes do país.

Para melhor entender e dimensionar este mercado que está em fase de grande evolução e mudança, a ANER e a ANJ solicitaram um Censo Nacional de Editores das categorias empresariais que as envolvem, para conhecer e identificar a realidade brasileira de revistas e jornais.

Este relatório é referente ao levantamento em todas as Regiões e Estados brasileiros que se iniciou em dezembro de 2021 e deu-se até abril de 2022.

FASE A (MONTAGEM DA BASE)

Passo 1 – Seleções de CNPJ e CNAE

Selecionamos empresas pelo CNPJ e montamos uma listagem* das que apresentavam CNAEs ligados intrinsecamente à edição e ou produção de Revistas e ou Jornais:

CNAE 5812301 Edição de jornais diários

CNAE 5813100 Edição de revistas

CNAE 5822101 Edição integrada à impressão de jornais diários

CNAE 5823900 Edição integrada à impressão de revistas

*Fonte do levantamento das empresas:

http://serviços.receita.fazenda.gov.br/serviços/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp

FASE A (MONTAGEM DA BASE)

Passo 2 – Limpeza da Base

Selecionamos nessa base as empresas que:

- a) Tinham o CNAE de produção e ou edição de jornais e ou revistas como a **principal** atividade da empresa;
- b) Procuramos incluir o porte da empresa e **excluimos** do levantamento completo todas as que estão caracterizadas como **Micro Empresário Individual (MEI)**;
- c) Excluimos da base também os CNPJs que não eram de empresa matriz, ou seja, **eliminamos as filiais**;
- d) Também excluimos as empresas **inativas** segundo a Receita Federal ou pela Justiça.

FASE A (MONTAGEM DA BASE)

Observações Relevantes:

1. O CNAE principal escolhido, quando da abertura da empresa, pode não ter se realizado efetivamente e muitas organizações não chegaram a produzir de fato jornais ou revistas, ocupando-se de outras atividades listadas em CNAE secundários do registro da empresa;
2. Os dados secundários levantados apresentam a razão social , o endereço completo e os telefones de quando a empresa foi aberta, com altíssima incidência de desatualização de telefones e endereços;
3. A grande maioria da lista de CNPJs e CNAEs e nome das empresas, obtivemos pela Geolistas com apenas os dados básicos;
4. Enriquecemos o banco de dados com outras informações de listas telefônicas e guias em geral , na tentativa de pelo menos atualizar os telefones para contato, pois só 20% tinham telefones e a grande maioria desatualizados;
5. A busca de informações complementares incluiu consultas à Receita Federal e outros fornecedores de cadastros.

FASE B (DADOS PRIMÁRIOS)

Análise de Dados e Formas de Contato:

As Regiões **SUL** e **SUDESTE** foram trabalhadas em dezembro e janeiro; coletamos as informações das demais regiões em fevereiro, março e abril.

A base das primeiras Regiões continha muito mais informações de número telefônico que a base que obtivemos das Regiões **CENTRO OESTE**, **NORTE** e **NORDESTE**.

Nas duas primeiras Regiões começamos a coleta por telefone e obtivemos baixa efetivação, quer seja pela desatualização cadastral, quer seja pelo advento da pandemia que acelerou o homeoffice, atomizando as redações e estruturas das Editoras. Fizemos quase 20 mil ligações para obter contato efetivo com pouco mais de 500 empresas.

Depois complementamos as informações através da *web*, em várias redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn, Google Pesquisa, entre outros.

Nas três Regiões posteriores, invertemos o levantamento, iniciando pela *web* de onde se obteve 90% das informações.

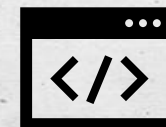
FASE B (DADOS PRIMÁRIOS)

Análise de Dados e Formas de Contato:



Prioridade ao contato telefônico

+ Busca pela *web*



Prioridade à busca pela *web*

+ Contato telefônico



FASE B (DADOS PRIMÁRIOS)

Considerações Importantes:

Através de busca eletrônica e ou telefônica procuramos levantar os dados básicos das editoras que confirmassem a existência da Editora:

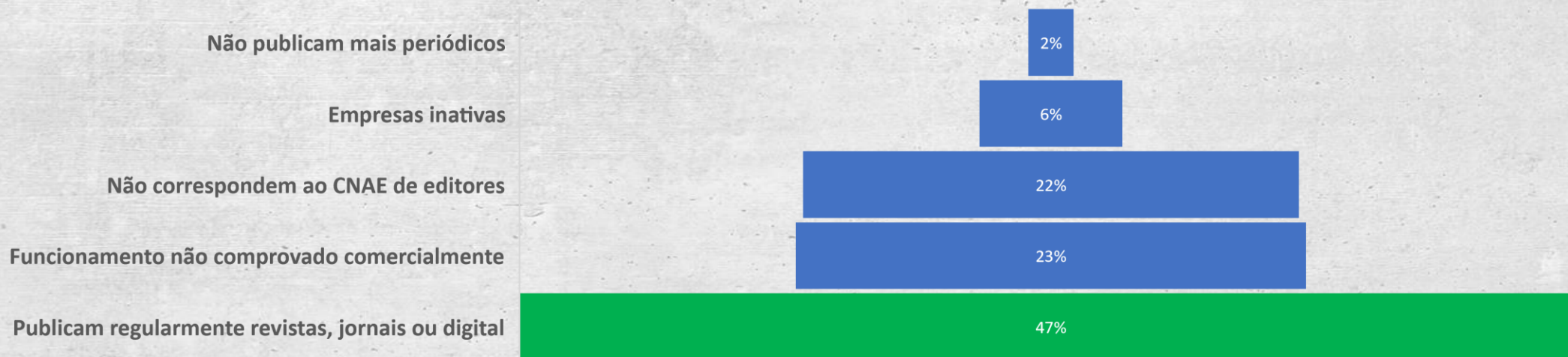
- Confirmação da atividade editorial
- Principal veículo publicado
- Edição digital ou impressa
- Frequência das edições
- Site da organização
- E-mail para contato

Nem sempre se obteve todas essas informações e desprezamos os CNPJs sem evidências de funcionamento algum da empresa.

O banco de dados apresenta as empresas pesquisadas com as seguintes informações oficiais:

- CNPJ
- Tipo (matriz ou filial)
- Data de abertura da empresa
- Razão social
- Nome fantasia, se houver
- Endereço
- Bairro
- CEP
- Código da cidade segundo IBGE
- Cidade
- Unidade da Federação
- Região
- CNAE principal
- CNAE secundário
- Descrição do CNAE principal
- Segmento completo das atividades da empresa
- Segmento resumo
- Segmento econômico
- Código da natureza Jurídica
- Descrição da Natureza Jurídica completa
- Descrição da Natureza Jurídica resumo
- Registro de porte da empresa
- Porte
- Porte SEBRAE
- Número de empregados
- Número de empregados no grupo
- Faixa de funcionários
- Faixa de Faturamento
- Código DDD e celulares
- Código de DDD e telefones fixos
- E-mail do contador que relatou os dados no CNAE
- Situação da empresa (Ativa/encerrada/inapta)

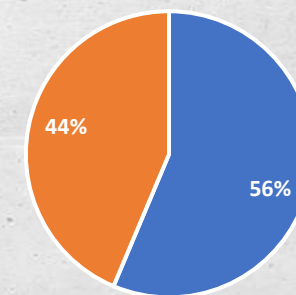
Porte dos Editores:



Em números:

Situação:	Qtde Empresas
Não Publicam mais periódicos	54
Empresas inativas	170
Não correspondem ao CNAE de editores	589
Funcionamento não comprovado comercialmente	606
Publicam Regularmente Revistas, Jornais ou Digital	1262
Total	2681

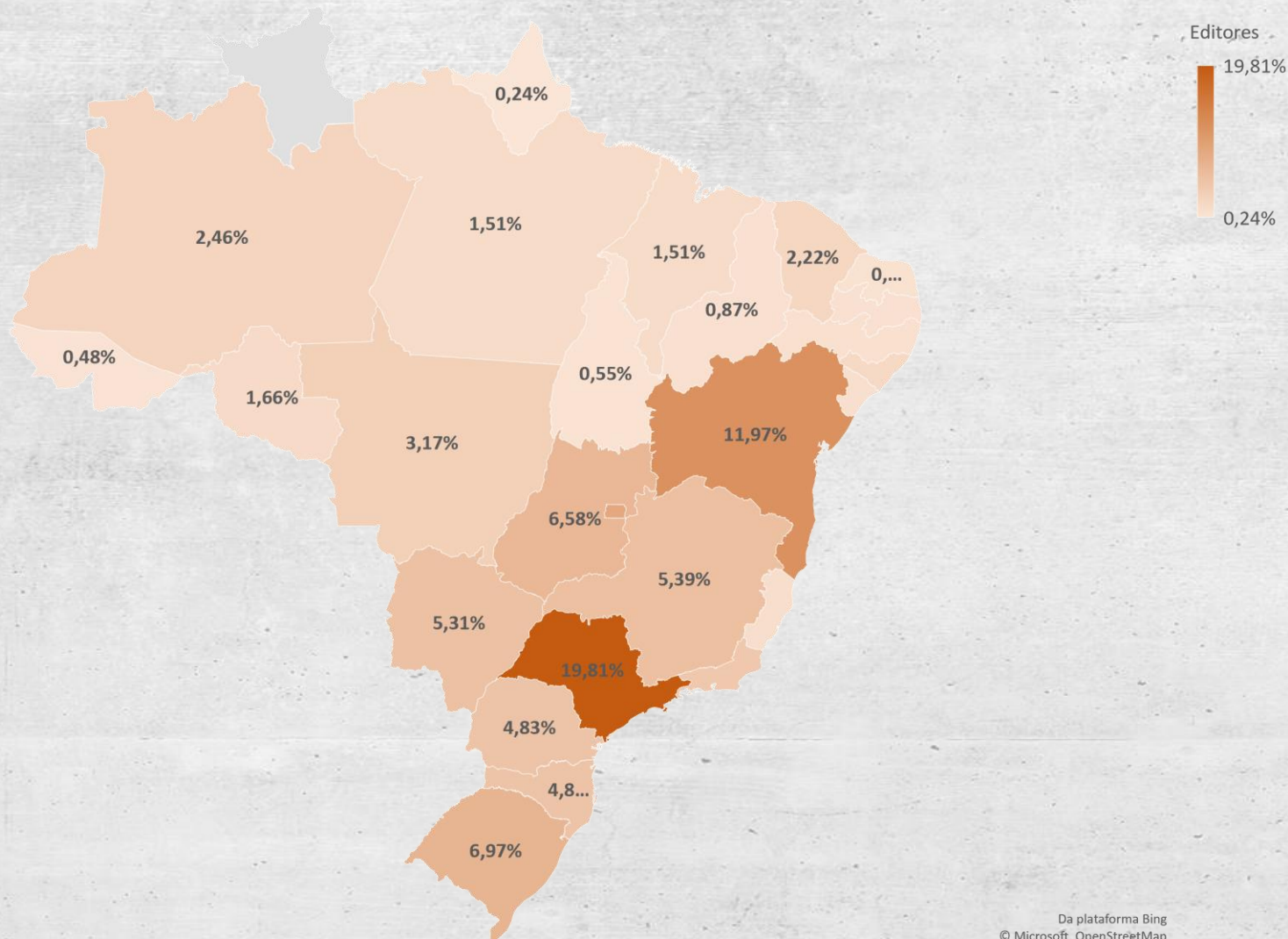
Formato Predominante das Publicações



■ Digital ■ Impresso

Resultados Obtidos

Quantidade de Editores Ativos por Estado:



Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

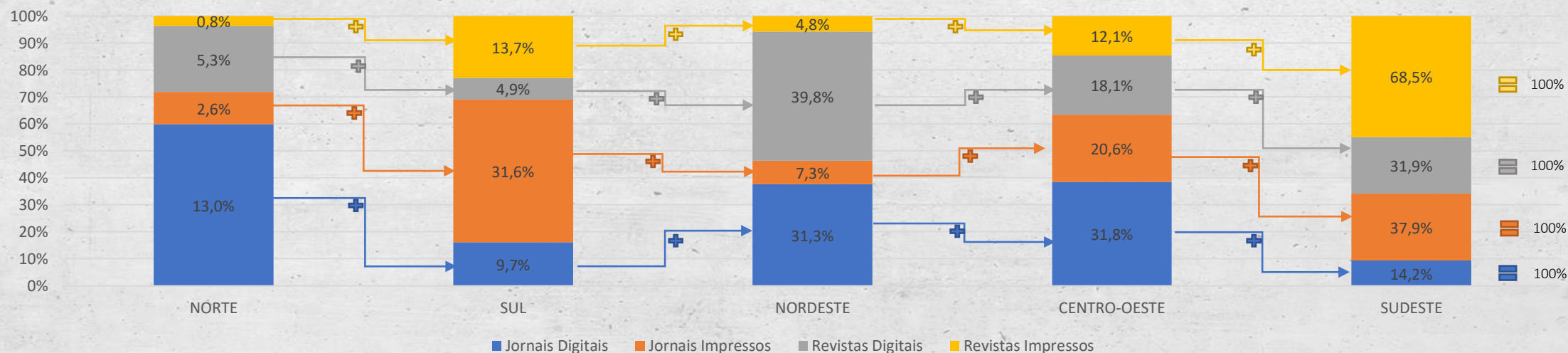
Estado	Região	Editores
Amapá	Norte	3
Acre	Norte	6
Tocantins	Norte	7
Pará	Norte	19
Rondônia	Norte	21
Amazonas	Norte	31
Total Norte		87
Paraná	Sul	61
Santa Catarina	Sul	61
Rio Grande do Sul	Sul	88
Total Sul		210
Rio Grande do Norte	Nordeste	9
Paraíba	Nordeste	11
Piauí	Nordeste	11
Pernambuco	Nordeste	12
Sergipe	Nordeste	14
Maranhão	Nordeste	19
Alagoas	Nordeste	23
Ceará	Nordeste	28
Bahia	Nordeste	151
Total Nordeste		278
Mato Grosso	Centro-Oeste	40
Mato Grosso do Sul	Centro-Oeste	67
Goiás	Centro-Oeste	83
Distrito Federal	Centro-Oeste	109
Total Centro-Oeste		299
Espírito Santo	Sudeste	15
Rio de Janeiro	Sudeste	55
Minas Gerais	Sudeste	68
São Paulo	Sudeste	250
Total Sudeste		388
Total Brasil		1262

Resultados Obtidos

Porte dos Editores:

Regiões	Jornais					Revistas					Totais
	Digital		Impresso		Total	Digital		Impresso		Total	
	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção		Qtde	Proporção	Qtde	Proporção		
NORTE	63	13,0%	11	2,6%	74	12	5,3%	1	0,8%	13	87
SUL	47	9,7%	135	31,6%	182	11	4,9%	17	13,7%	28	210
NORDESTE	152	31,3%	31	7,3%	183	90	39,8%	6	4,8%	96	279
CENTRO-OESTE	154	31,8%	88	20,6%	242	41	18,1%	15	12,1%	56	298
SUDESTE	69	14,2%	162	37,9%	231	72	31,9%	85	68,5%	157	388
Total Geral	485		427		912	226		124		350	1262

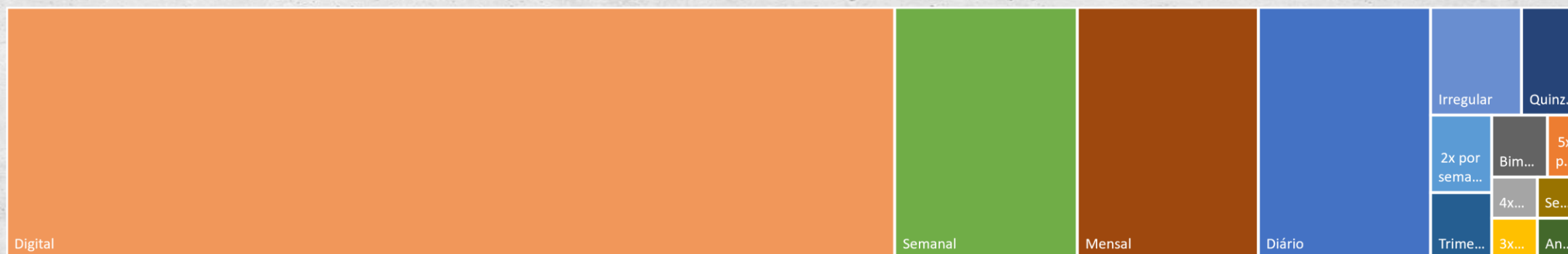
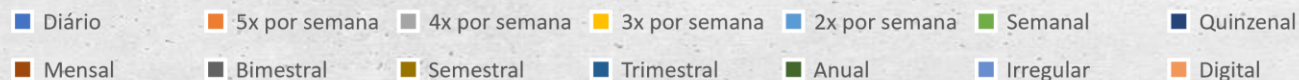
Composição percentual na horizontal



Resultados Obtidos

Periodicidade do Principais Veículos dos Editores:

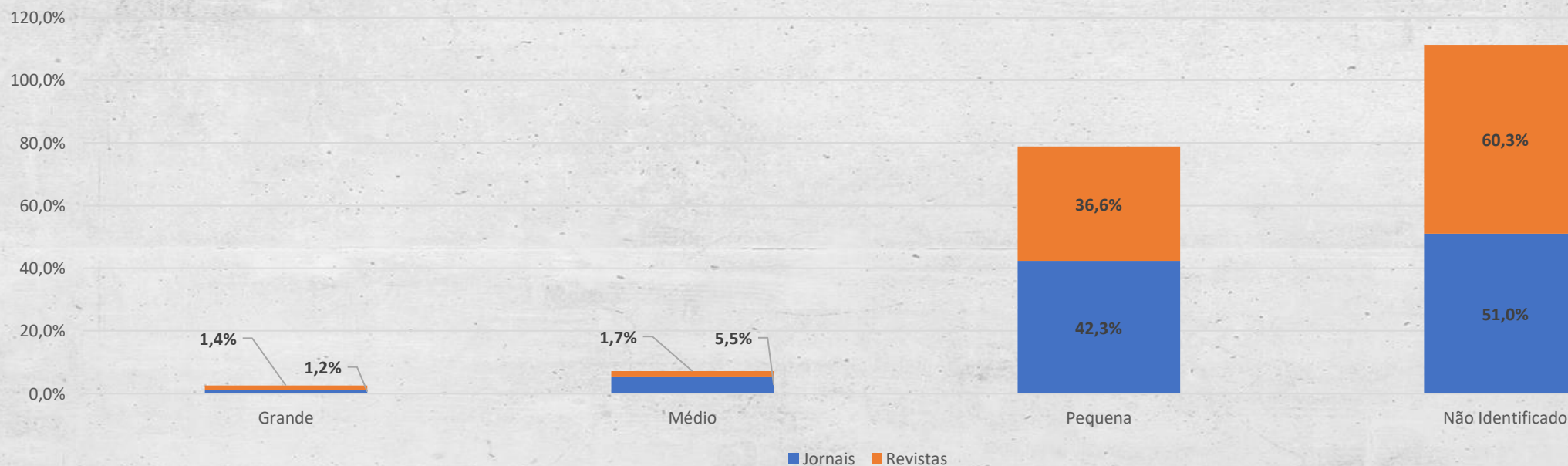
Periodicidade	Jornais		Revistas		Totais	
	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção
Diário	138	15,1%	-	-	138	11%
5x por semana	7	0,8%	-	-	7	1%
4x por semana	5	0,5%	1	0,3%	6	0%
3x por semana	5	0,5%	1	0,3%	6	0%
2x por semana	12	1,3%	3	0,9%	15	1%
Semanal	139	15,2%	7	2,0%	146	12%
Quinzenal	17	1,9%	4	1,1%	21	2%
Mensal	79	8,7%	66	18,9%	145	11%
Bimestral	3	0,3%	8	2,3%	11	1%
Semestral	3	0,3%	3	0,9%	6	0%
Trimestral	6	0,7%	7	2,0%	13	1%
Anual	4	0,4%	2	0,6%	6	0%
Irregular	9	1,0%	22	6,3%	31	2%
Digital	485	53,2%	226	64,6%	711	56%
Total Geral		912		350		1262



Resultados Obtidos

Porte dos Editores:

Porte	Jornais		Revistas		Totais	
	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção
Grande	11	1,2%	5	1,4%	16	1,27%
Médio	50	5,5%	6	1,7%	56	4,44%
Pequena	386	42,3%	128	36,6%	514	40,73%
Não Identificado	465	51,0%	211	60,3%	676	53,57%
Total Geral	912		350		1262	

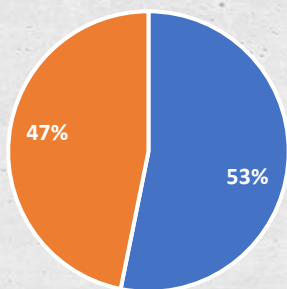


Resultados Obtidos

Formato dos Principais Veículos dos Editores:

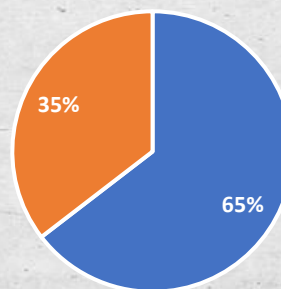
Formato Predominante	Jornais		Revistas		Totais	
	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção	Qtde	Proporção
Digital	485	53%	226	65%	711	56%
Impresso	427	47%	124	35%	551	44%
Total Geral	912		350		1262	

Formato Predominante Jornal



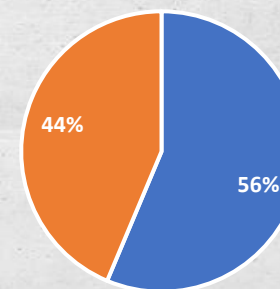
■ Digital ■ Impresso

Formato Predominante Revista



■ Digital ■ Impresso

Formato Predominante Total



■ Digital ■ Impresso

Através de acesso a vários bancos de dados e a sua consolidação totalizou expressivo número de 2.681 empresas que estavam dentro dos critérios estabelecidos.

Deve-se atentar que o Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE) da empresa é selecionado pelo proprietário no registro da mesma; podendo escolher várias atividades em que a empresa pode se apresentar simultaneamente.

Muitas vezes, o cadastro da empresa leva o título de Editora e se habilita pelo CNAE em vários outros objetivos de negócio, tais como design, feiras e eventos, agência de comunicação, editora de livros, gráfica etc.

Junto a **23%**, **606 empresas dos 2.681 casos levantados**, não se conseguiu obter dados comprobatórios de funcionamento ou publicação, não se identificando a efetividade dessas empresas em publicar revistas ou jornais, já que não estão nas mídias sociais com a razão social que se tem e os contatos telefônicos foram infrutíferos; contudo uma boa parte de blogs ou publicações digitais não puderam ser atribuídas a nenhuma dessas empresas, pois não efetivamos contato e não conseguimos relacionar o seu respectivo CNPJ para identificar a que empresa pertencem.

A maioria dessas empresas apresenta uma razão social com o nome de uma pessoa, aparentemente, e sem identificação de um nome fantasia ou de uma mídia identificável que propiciasse a pesquisa.

Das empresas com CNAE principal, como editoras de Jornais e ou Revistas pesquisadas, **589 casos, 22%, têm atividades que de fato não correspondem exatamente ao código adotado** e tangenciam este segmento, operando de fato com o CNAE secundário, tais como:

- Agências de propaganda;
- Estúdios fotográficos;
- Produção de textos;
- Agências de eventos e promoções;
- Consultorias de marketing;
- Distribuidores de Jornais e Revistas;

2%, 54 empresas, são atualmente editoras de livros ou gráficas que já publicaram no passado jornais ou revistas e agora, não mais.

6% das empresas pesquisadas, 170 casos, definimos como “inativas”, pois não estão editando ou produzindo alguma mídia, apesar que pelo critério da Receita Federal estas ainda constam em atividade.

Muitas dessas empresas estão em redes sociais com páginas desatualizadas, apresentando edições ou chamadas de anos passados sem evidência que continuam a produzir e ou editar as publicações citadas.

Os sites exibidos também não estavam ativos ou ainda continham material datado de mais de um ano atrás.

As que declararam por contato telefônico ter “encerrado as edições” ou que “suspenderam a circulação” sem ter claro se retomarão as atividades também foram classificadas dentro desta condição.

O Censo Brasil de Editores localizou 1.262 empresas diferentes que publicam Jornais e ou Revistas sistematicamente. Quer seja pelo avanço tecnológico ou pela crise econômica ou ambos, a maioria das publicações localizadas são digitais, 56% do total das mídias que se conseguiu identificar.

Alguns declararam manter alguma tiragem da publicação impressa, mas optaram por indicar a publicação digital como a principal da editora no momento.

Muitas publicações alteraram e adaptaram seus títulos para a edição eletrônica, evidenciando uma procura por um posicionamento que deixasse mais claro a realização digital. Algumas poucas abriram nova empresa, com outro CNPJ para apartar as operações impressas das digitais, repetindo às vezes o nome da razão social.

Não coletamos a periodicidade das edições digitais, apenas para as publicações impressas. Pode-se constatar muitas alterações sintomáticas do impacto de novos tempos, principalmente da tecnologia, na busca pela sobrevivência e redução de custos:

- Alta capacidade de adaptação das editoras, pois uma significativa parcela das editoras entrevistadas transformaram seus veículos impressos principais em digitais, caracterizando-os como portais muitas vezes, mudando o título para nomes que funcionam mais na web, por ex.;
- Muitos jornais de localidades pequenas transformaram-se em grupos que trabalham na mesma plataforma, congregando diferentes títulos para múltiplas Cidades;
- Poucos veículos não apresentam sua versão digital
- Percebe-se novos veículos surgindo com a crise; já nascendo em versão digital;
- Várias empresas gráficas editoras de jornais ou revistas suspenderam a produção de veículo de mídia e algumas delas editam apenas livros por enquanto e não sabem ainda se voltarão a publicar regularmente um veículo de comunicação.



www.Fran6Pesquisa.com.br

Adélia Franceschini

Contato: adeliafran6@gmail.com

(11) 9.9398-0542

R. Antonio Pereira Mendes, 35 – Jd. Prudência – S. Paulo/SP

CEP: 04846-235